



A nova linha de crédito imobiliário da CEF terá o IPCA como indexador e não mais a TR. As taxas de juros vão variar de 2,95% a 4,95% ao ano. Hoje as taxas da CEF com contratos indexados a TR operam entre 8,3% e 9,95%. Segundo a CEF, com a nova política haverá queda de 35% no valor da prestação.



Os valores recebidos com a venda de empresas estatais dos estados, por força de adesão ao regime de recuperação fiscal, não serão utilizados para realizar investimentos, mas serão utilizados para continuar pagando as prestações da impagável dívida do RS com a União.



Com a inadimplência sob controle, o crédito com garantia de imóvel, torna-se mais barato porque o risco é menor em relação a outras operações, o Home Equity, usado em diversos países possibilita esta nova conjuntura do sistema habitacional. Se a operação é mais segura, o risco é menor e a taxa de juros fica também menor.



O Rio Grande do Sul teve crescimento econômico superior à média do país. O índice de atividade econômica do banco Central cresceu 1,1%, já o RS teve aumento de 4,1% na média dos últimos 3 meses (Mai, Jun e Jul), e relação a igual período de 2018. A partir de 2017 é o estado que mais cresceu economicamente.



A União pretende repassar R\$ 500 bilhões, em 15 anos, para estados e municípios. O valor está previsto no projeto do novo pacto federativo que pode unificar até seis propostas em tramitações com Congresso Nacional. O governo central analisa, junto com o congresso, a hipótese de unificar em uma única PEC as seis propostas.



O índice de confiança do empresário industrial (ICEI) voltou a subir e chegou a 59,4 pontos em agosto. É o terceiro aumento seguido do indicador, que está acima da média histórica de 54,5 pontos. “A confiança está crescendo”, constata a pesquisa divulgada do último dia 20 pela CNI.



O ministro da economia anunciou que o governo vai privatizar 17 empresas públicas, entre estas estão a Eletrobrás, a Telebrás, a BR distribuidora e os correios. Este primeiro lote deve render aos cofres públicos cerca de R\$ 80 bilhões que ajudaram a diminuir sensivelmente o déficit público para o corrente ano.



A taxa de inflação medida pelo IPCA-15 no mês de agosto (Previa do IPCA) recuou e ficou em 0,08% sendo a mais baixa para o mês desde 2010. Em 12 meses passou para 3,22%. Em julho passado estava 3,27%. Os dados são do IBGE.